



ESCRITA REFLEXIVA NA FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES DE MATEMÁTICA: UM CONVITE A PARTILHAS, EXPERIÊNCIAS E APRENDIZAGENS

Edvanilson Santos de Oliveira

Universidade Federal do Mato grosso do Sul - UFMS

edvanilsom@gmail.com

<https://orcid.org/0000-0002-7666-3885>

Patrícia Sândalo Pereira

Universidade Federal do Mato grosso do Sul - UFMS

sandalo.patricia13@gmail.com

<https://orcid.org/0000-0002-7554-0058>

RESUMO

O presente relato de experiência tem como objetivo compartilhar vivências de um processo formativo de futuros professores de Matemática, o qual foi delineado em uma perspectiva reflexiva, crítica e colaborativa. Para tanto, elaboramos, como aporte teórico, estudos relacionados à reflexão no contexto da formação de professores, escrita reflexiva, identidade pessoal e profissional. Partimos do conceito de reflexividade, no qual Pérez Gómez (1999, p. 29) define como “a capacidade de voltar sobre si mesmo, sobre as construções sociais, sobre as intenções, representações e estratégias de intervenção”. Nesse contexto, no movimento da pesquisa, a escrita reflexiva se constitui em um instrumento de produção de dados que vai além do campo de formação de professores para o qual foi originalmente formulado (MOON, 2006), principalmente quando apresenta indícios da reflexão crítica, situando-se no contexto de influências históricas, sociopolíticas e culturais (DOS e DEMIR, 2013; ESTRADA e RAHMAN, 2014; KOCOGLU, AKYEL e ERCETIN, 2008; LYNGSNES, 2012; MARCOLINO e MIZUKAMI, 2008; MING & MANAF, 2014; PRESTRIDGE, 2014). Nosso estudo caracteriza-se com uma abordagem qualitativa e interpretativa (STAKE, 2011), e foi realizado na disciplina Prática de Ensino II (68 horas), no Curso de Licenciatura em Matemática, na Universidade Federal do Mato Grosso do Sul (UFMS) - *campus* Campo Grande. As atividades realizadas seguiram um escopo para além do currículo prescrito, sob uma perspectiva dialética e colaborativa, onde, no primeiro encontro, com duração de duas horas, os oito futuros professores conheceram a proposta pedagógica da disciplina, dentre elas, a ideia do uso de um diário, no qual os futuros professores poderiam registrar suas reflexões relacionadas a Prática de Ensino de Matemática, a qual foi bem aceita por toda a turma. Dentre os participantes, para este pôster, selecionamos os registros de uma das alunas que participou de forma efetiva de todas as aulas. Com o objetivo de preservar sua identidade, chamaremos de Maria. Nossas análises tem essência fenomenológica, e justifica-se ao proclamar o retorno às coisas mesmas, damos ênfase ao estudo de determinado fenômeno na forma como se manifesta ao sujeito, com foco na experiência original, o mundo vivido (MORAES, GALIAZZI, 2016). Nesta perspectiva, emergem da escrita reflexiva de Maria sua *identidade pessoal e identidade*



profissional, as quais constituem nossas categorias de análise. Para Moita (2013, p.115), “a identidade pessoal é um sistema de múltiplas identidades e encontra sua riqueza na organização dinâmica dessa realidade”. Derouet (1988) conceitua como uma construção que atravessa a vida profissional desde a fase de opção pela profissão, pelo tempo concreto de formação inicial e pelos diferentes institucionais onde a profissão se desenrola. Em seu diário, Maria registra referências a família, em especial a presença e apoio do pai e de sua irmã, o sentimento da ausência pelo falecimento de sua mãe, demonstrando que preserva em suas memórias seus ensinamentos, além dos aspectos didáticos e metodológicos de antigas professoras de Matemática. Os resultados denotam a escrita reflexiva do diário, uma potente fonte de informação para os processos de pesquisa e formação, tendo em vista que ninguém se forma ou desenvolve-se no vazio, pois o percurso formativo supõe a necessidade de partilhas, aprendizagens, experiências e interações socioculturais.

REFERÊNCIAS

- DEROUT, J. L. *La profession d'enseignant comme montage composite*. Éducation Permanente, 1988.
- DOS, B. & DEMIR, S. *The analysis of the blogs created in a blended course through the reflective thinking perspective*. Educational Sciences: Theory & Practice, 2013.
- ESTRADA, F.F.; RAHMAN, H.M.A. Reflective journal writing as an approach. *Brunei Darussalam Journal of Technology and Commerce*, 2014, vol. 8, p. 22-35.
- KOCOGLU, Z.; AKYEL, A.; ERCETIN, G. Pen/paper and electronic portfolios: An effective tool for developing reflective thinking of Turkish EFL student teachers? *Mediterranean Journal of Educational Studies*, 2008, vol. 13(1), p. 1-24.
- LYNGSNES, K. M. Embarking on the teaching journey: Pre-service teachers reflecting upon themselves as future teachers. *World Journal of Education*, 2012, vol. 2(2), p. 2-9.
- MARCOLINO, T. Q., & MIZUKAMI, M. Narratives, reflective processes and professional practice: Contributions towards research and training. *Interface - Comunicação, Saúde, Educação*, Botucatu, 2008, vol. 12(26), p. 541-547.
- MING, H. Y., & MANAF, L. A. Assessing learning outcomes through students' reflective thinking. *Procedia - Social and Behavioral Sciences*, 2014, vol. 152, p. 973-977.
- MOITA, M. da C. Percursos de formação e de transformação. In: NÓVOA, A. *Vidas de professores*. 2ª. ed. Porto-Portugal: Porto Editora, 2013. p. 111-132.
- MOON, J. *A handbook of reflective and experiential learning: Theory and practice*. New Fetter Lane, London: RoutledgeFalmer, 2004.
- MORAES, R.; GALIAZZI, M. do C. *Análise textual discursiva*. 3 ed. Ver. e ampl. – Ijuí: Ed. Unijuí, 2016.
- PÉREZ GÓMEZ, Á. I. *La cultura escolar en la sociedad neoliberal*. Madrid: Morata, 1999.
- PRESTRIDGE, S. J. Reflective blogging as part of ICT professional development to support pedagogical change. *Australian Journal of Teacher Education*, 2014, vol. 39(2), p. 70-86.
- STAKE, R. E. *Pesquisa qualitativa: estudando como as coisas funcionam*. Tradução de Karla Reis. Porto Alegre: Penso, 2011.